



B105

TRIAGEM AUDITIVA EM ESCOLARES DE 5 A 8 ANOS

Gisele Rasera Bragato, (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A audição é o principal elo de ligação do ser humano com o ambiente, adquirindo um papel motivador no desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança. A audição, contudo, está intimamente relacionada com o processo de fala e linguagem. Sendo assim, a detecção precoce e a intervenção imediata em crianças com perda auditiva aumentam a probabilidade de otimizar o potencial de linguagem, alfabetização e desempenho acadêmico.

Foram avaliadas 140 crianças de 5 a 8 anos que freqüentam o Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (PRODECAD). A triagem auditiva foi constituída pela Meatoscopia, Timpanometria e Pesquisa do Reflexo Acústico, Teste de Localização Sonora, Memória Seqüencial para sons verbais e não-verbais e Pesquisa do Reflexo Cócleo-Palpebral.

Na Imitância Acústica verificamos que cerca de 75% (105) apresentaram curva tipo A e presença de Reflexo Acústico, enquanto que 25% (35) das crianças apresentaram curvas timpanométricas alteradas. No teste de Localização Sonora observamos que 78% (109) apresentaram resultados normais. Nos testes de Seqüencialização Sonora para sons verbais e não verbais encontramos que 73% (102) e 65% (91) respectivamente obtiveram resultados normais. Cerca de 4% (6) das crianças não apresentaram o Reflexo Cócleo-Palpebral.

A escola é um ambiente bastante privilegiado para a atuação fonoaudiológica, buscando detectar e intervir nesses indicativos de alteração auditiva ainda na infância.

Audição - Triage - Escolares